Identificação

Objetivo: Competitividade Regional e Emprego da Região Autónoma da Madeira

Zona elegível: Região Autónoma da Madeira da República Portuguesa

Período de programação: 2007-2013

Número do programa (CCI): CCI 2007 PT 05 2 PO 001

Designação do programa: Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da Região Autónoma da Madeira

Estrutura do Programa

O Programa Operacional de Valorização do Potencial Humano e Coesão Social da Região Autónoma da Madeira (Programa Rumos) para o período 2007-2013, aprovado por Decisão da Comissão Europeia C(2007) 5334 de 26 de outubro, assume a prossecução das prioridades estratégicas do Plano de Desenvolvimento Económico e Social para o mesmo período (PDES 2007-2013), prosseguindo, nos moldes determinados pelos regulamentos comunitários estruturais, as dimensões relevantes da estratégia de desenvolvimento definida nesse instrumento de planeamento, cuja concretização é suscetível de cofinanciamento pelo Fundo Social Europeu (FSE).

A coerência estratégica do Programa é alcançada pela consagração de objetivos e recursos que deverão contribuir para concretizar o desígnio estratégico assumido pela Região Autónoma da Madeira no horizonte 2013, o de manter ritmos elevados e sustentados de crescimento da economia e do emprego, assegurando a proteção do ambiente, a coesão social e o desenvolvimento territorial.

Em 2012 procedeu-se a uma reprogramação, aprovada em 17 de dezembro, através da Decisão da Comissão Europeia C(2012) 9723, justificada por drásticas alterações socioeconómicas face ao momento de programação, que induziram alterações substantivas das condições de implementação dos Programas Intervir+ e Rumos, tendo-se traduzido, nomeadamente, no reforço do Eixo II - Emprego e Coesão Social em 10.000.000 de euros (Dotação FSE) provenientes do Eixo IV - Coesão Territorial e Governação, do Programa Intervir+ (Dotação FEDER).

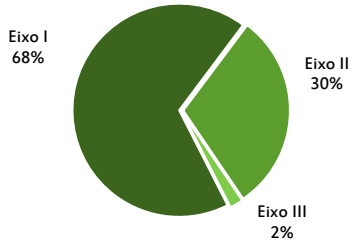
O Programa Rumos está estruturado em três Eixos Prioritários, mobilizando 135 milhões de euros de financiamento comunitário propiciados pelo FSE, que permitirão assegurar um financiamento total de 169 milhões de Euros. O quadro seguinte sintetiza os eixos do Programa e os montantes programados envolvidos

Quadro 1 Estrutura do Programa

Unidade: Euros

Eixos Prioritários	Financiamento Total	Despesa Pública	Financiamento Comunitário
Eixo I - Educação e Formação	114.625.000	114.625.000	91.700.000
Eixo II - Emprego e Coesão Social	51.223.499	51.223.499	40.978.798
Eixo III -Assistência Técnica	3.176.471	3.176.471	2.700.000
Total	**169.024.970**	**169.024.970**	**135.378.798**

Gráfico 1 Distribuição Financeira por Eixo



Panorama da execução do Programa Operacional

Até final do mês de julho de 2016, foram aprovadas 880 operações, implicando um volume de despesa pública de 229.291.637 euros e um montante de comparticipação de fundo de 183.587.870 euros, o que corresponde a uma taxa de compromisso (relação entre o aprovado e o programado) de 136% do fundo programado, para o período 2007-2013, conforme demonstra o **Quadro 2**.

Quadro 2 Montantes Aprovados no Programa até julho 2016

Unidade: Euros

Eixos Prioritários	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Aprovação Julho 2016 (AP)			Taxa de Compromisso (AP/PR)
	Despesa Pública	Fundo	Nº Projetos	Despesa Pública	Fundo	Fundo
Eixo I	114.625.000	91.700.000	773	163.212.665	130.570.132	142%
Eixo II	51.223.499	40.978.798	97	62.987.751	50.390.200	123%
Eixo III	3.176.471	2.700.000	10	3.091.221	2.627.538	97%
Total	**169.024.970**	**135.378.798**	**880**	**229.291.637**	**183.587.870**	**136%**

Com efeito, a taxa de compromisso nos Eixos Prioritários I e II ultrapassou, em 31.07.2016, a dotação respetiva, fixando-se nos 142% e 123%, respetivamente.

Importa ainda complementar esta análise, com uma abordagem que reflita as aprovações retificadas do valor do saldo final validado, para os projetos já concluídos, descativando desta forma, dotação que será afetada a novos compromissos. Esta abordagem permite-nos ter a indicação mais aproximada sobre o valor da programação ainda disponível, o que constitui um indicador importante do ponto de vista da gestão, nomeadamente a necessidade de utilização do mecanismo de *overbooking*.

Esta realidade demonstra que a utilização do "*overbooking*" assume-se como um instrumento de gestão, constituindo uma orientação para a gestão do Programa ao nível da assunção de compromissos.

Assim, pela análise do **Quadro 3**, constatamos que a taxa de compromisso do Programa fica-se pelos 101%, implicando um volume de despesa pública de 170.022.260 euros e um montante de comparticipação de fundo de 136.286.257 euros.

Quadro 3 Montantes Aprovados retificados com os valores de saldo final (julho 2016)

Unidade: Euros

Eixos Prioritários	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Aprovação retificada Julho 2016 (AP)			Taxa de Compromisso (AP/PR)
	Despesa Pública	Fundo	Nº Projetos	Despesa Pública	Fundo	Fundo
Eixo I	114.625.000	91.700.000	773	115.945.357	92.756.286	101%
Eixo II	51.223.499	40.978.798	97	51.663.987	41.331.189	101%
Eixo III	3.176.471	2.700.000	10	2.412.915	2.198.782	81%
Total	**169.024.970**	**135.378.798**	**880**	**170.022.260**	**136.286.257**	**101%**

A execução correspondente aos financiamentos do PO até final do mês de julho de 2016 foi de 169.147.841 euros de despesa pública e de 135.586.723 euros de fundo. Neste contexto, a taxa de execução do Programa é expressiva, situando-se nos 100%, o que reflete uma grande dinâmica do Programa, registando-se um aproveitamento integral das verbas disponibilizadas.

Quadro 4 Montantes Executados no Programa até julho 2016

Unidade: Euros

Eixos Prioritários	Programação Financeira 2007-2013 (PR)		Execução Julho 2016 (EX)		Taxa de Execução (EX/PR)
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Fundo
Eixo I	114.625.000	91.700.000	115.070.939	92.056.751	100%
Eixo II	51.223.499	40.978.798	51.663.987	41.331.189	101%
Eixo III	3.176.471	2.700.000	2.412.915	2.198.782	81%
Total	**169.024.970**	**135.378.798**	**169.147.841**	**135.586.723**	**100%**

O Eixo I - Educação e Formação apresenta, em 31.07.2016, uma execução de 115.070.939 euros, relativamente à despesa pública, e de 92.056.751 euros, em termos de fundo, o que corresponde a uma taxa de 100% em relação ao programado. No que concerne ao Eixo II - Emprego e Coesão Social, regista-se uma execução de 51.663.987 euros de despesa pública e de 41.331.189 euros de fundo, situando-se a taxa de execução nos 101%, sendo que, no Eixo III a taxa de execução situa-se nos 81%.